

RESENHA

Tendências na pesquisa internacional sobre rádio – A contribuição da Radio Research Section da ECREA

Resenha do livro

GALLEGO, J. Ignacio, FERNÁNDEZ-SANDE, Manuel e LIMÓN, Nieves (org.). *Trends in radio research – Diversity, Innovation and Policies*. 378 págs. Cambridge Scholars Publishing, 2018.

Marcelo Kischinhevsky

Os estudos radiofônicos se consolidaram ao longo das últimas décadas em nível internacional graças à formação de redes de pesquisa em países como Argentina, Bélgica, Brasil, França, Polônia, Portugal e Inglaterra, mas também devido ao surgimento de espaços de interlocução como a Radio Research Section da European Communication Research and Education Association (ECREA).

>> Informações adicionais:

artigo submetido em: 15/07/2020 aceito em: 19/11/2020.

>> Como citar este texto:

KISCHINHEVSKY, M. Tendências na pesquisa internacional sobre rádio – A contribuição da Radio Research Section da ECREA. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, Mariana-MG, v. 11, n. 03, p. 215-218, set./dez. 2020.



Sobre o autor

Marcelo Kischinhevsky

marcelok@forum.ufrj.br ORCID:

0000-0002-4838-2162

Doutor em Comunicação e Cultura pela da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), dirige o Núcleo de Rádio e TV e é professor de Jornalismo e Radialismo na mesma instituição e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Criada em 2007, a Radio Research Section tem sido um polo articulador de pesquisadores em nível internacional, sobretudo na Europa, mas também com expressiva participação de investigadores das Américas, África, Oriente Médio e Oceania.

Seus encontros mobilizam centenas de pesquisadores a cada dois anos. E o resultado tem sido uma diversificada produção bibliográfica – ver, entre outros, as coletâneas organizadas por Bonini e Monclús (2015), Oliveira, Stachyra e Starkey (2014) e Gazi, Starkey e Jedrzejewski (2011). A esta lista, se acresce agora este **Trends in radio research – Diversity, Innovation and Policies**, publicado em capa dura pela Cambridge Scholars Publishing. O livro, com 22 capítulos, é organizado pelos pesquisadores espanhóis Manuel Fernández-Sande, da Universidad Complutense de Madrid, Ignacio Gallego Pérez e Nieves Limón, ambos da Universidad Carlos III de Madrid, instituição que sediou a Radio Research Conference de 2015. O prefácio é de Peter Lewis, e há também um precioso epílogo assinado pela pesquisadora portuguesa Madalena Oliveira, ex-coordenadora da Radio Research Section, sobre a acustemologia e o status do som nos métodos de pesquisa em mídia sonora.

O livro se divide em três seções, derivadas dos eixos temáticos da conferência: Diversidade, Inovação e Políticas. Entre os destaques, estão o levantamento de Teresa Piñeiro-Otero sobre autores e temas dos estudos radiofônicos publicados na Espanha ao longo de mais de três décadas, a discussão de Paloma Contreras-Pulido e Daniel Martín-Pena sobre o uso do rádio em ação educativa no sistema prisional espanhol, as reflexões da pesquisadora polonesa Joanna Bachura-Wojtasik sobre radio-drama e suas relações com o cinema, o debate de María del Pilar Martínez-Costa, Elsa Moreno e Avelino Amoedo sobre os modelos de negócios e a inovação nas emissoras generalistas espanholas, a proposta de Emma Rodero, Lluís Mas, Olatz Larrea, Marina Vázquez e María Blanco para sofisticação da publicidade radiofônica através do design de som e as reflexões do finlandês Marko Ala-Fossi (um dos conferencistas do evento) sobre os desafios do rádio diante da crescente demanda do setor de

telecomunicações em relação ao uso do espectro de radiofrequência.

Com seis capítulos, a participação de brasileiros no livro é expressiva. Não chega a ser surpresa. Os estudos radiofônicos nacionais têm sido reconhecidos em nível internacional (OLIVEIRA, 2016, p. 15), ainda que isso ocorra mais no contexto ibero-americano. No primeiro (e lamentavelmente único) número da revista *Radio, Sound & Society Journal*, também fruto das discussões ocorridas na conferência da Espanha, quatro dos sete artigos vinham de autores do Brasil. No texto de apresentação, Fernández-Sande e Gallego destacavam que “nos últimos anos, o Brasil está na dianteira em termos de produção científica sobre rádio” (2016, p. 12)¹.

Agora, a presença brasileira está pulverizada pelas três seções da coletânea. Na primeira seção, Paulo Fernando de Carvalho Lopes e Roberto de Araújo Sousa discutem o papel das rádios universitárias no Nordeste; na segunda, Lena Benzecry aborda a representação do samba no rádio musical que se expande em direção à web, enquanto Bruno Domingues Micheletti enfoca a trajetória do radialista paulistano Osvaldo Moles; por fim, na terceira, Antonio Adami discute a pesquisa de rádio no Brasil, enquanto José Eduardo Ribeiro de Paiva trata das novas relações entre artistas e mercado da música num contexto do avanço de sistemas de assinatura via streaming e Nivaldo Ferraz oferece reflexões sobre o trabalho teórico de Walter Benjamin a respeito do rádio.

A se lamentar, apenas o astronômico preço de capa de 64,99 libras esterlinas (mais de R\$ 450 pelo câmbio atual, quase meio salário mínimo), fora frete. Um lembrete da importância da ciência *open source* que exercitamos no Brasil, com a consolidação de excelentes revistas científicas de livre acesso e a publicação de *ebooks* gratuitos por editoras universitárias, diferentemente da lógica de interesses privados que prevalece na Europa. Que a interlocução crescente entre as redes de pesquisa radiofônica possa resultar, no futuro, em produções acadêmicas acessíveis a um público mais amplo, democratizando e dinamizando os estudos sobre rádio e mídia sonora.

1. No original: “*In the last years, Brazil is at the forefront in terms of scientific production on radio*”.

Referências

BONINI, Tiziano e MONCLÚS, Belén (ed.). **Radio audiences and participation in the age of network society**. Nova York e Londres: Routledge, 2015.

FERNÁNDEZ-SANDE, Manuel; GALLEGO PÉREZ, J. Ignacio. Diversity, innovation and policies. **Radio, Sound & Society Journal**, n. 1, v. 1, p. 7-9, ECREA Radio Research Section, 2016.

GAZI, Angeliki, STARKEY, Guy, e JEDRZEJEWSKI, Stanislaw (ed.). **Radio content in the digital age**. Bristol: Intellect Books, 2011.

OLIVEIRA, Madalena. Entre a paixão dos profissionais e a discricção dos académicos. In: ZUCULOTO, Valci; LOPEZ; Debora; KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Estudos Radiofônicos no Brasil: 25 anos do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom em perspectiva**. São Paulo: Intercom, 2016.

OLIVEIRA, Madalena, STACHYRA, Grazyna, STARKEY, Guy (ed.). **Radio: The resilient medium**. Papers from the third conference of the ECREA Radio Research Section. Sunderland: Centre for Research in Media and Cultural Studies, 2014.